A INTELECTUAL BERTHA LUTZ: A AUTONOMIA DA MULHER NA QUESTÃO POLÍTICA (1919-1937)

Raquel dos Santos Quadros
Maria cristina Gomes Machado (CNPq/UEM)

Ejes: 2

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo analisar as intervenções na área dapolítica em que Bertha Maria Júlia Lutz (1894-1976) promoveu na sociedade brasileira no período de 1919 a 1937 com vistas ao reconhecimento da mulher como cidadã. As fontes que deram suporte para o desenvolvimento da pesquisa foram cartas, discursos, recorte de jornais, resoluções, projetos e textos escritos pela autora. Em consequência da análise desses documentos a problematização do trabalho se apresenta com a seguinte proposição: Quais as ações em que a educadora Bertha Lutz esteve envolvida com a intenção de possibilitar condições para a autonomia da mulher brasileira? As atividades profissionais, como bióloga e museóloga, política e educadora, demonstraram a importância de se considerar Bertha Lutz uma das expoentes da história da educação no Brasil no decorrer do século XX. Como delimitação espacial, foi eleita a cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil no período estudado, no entanto foram apresentadas ações realizadas em diversas regiões do pais. Tomou-se como ponto inicial da investigação o ano de 1919, época em que ela começou a trabalhar no Museu Nacional até o período de 1937, momento em que deixou de ser deputada pela instalação do Estado Novo. A proposta de pesquisa refere-se à história da educação no Brasil no século XX, por meio do estudo de intelectuais ligados à educação. O tema da pesquisa tem envolvimento com o Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação, intelectuais e instituições escolares (GEPHEIINSE); o grupo define-se pela investigação acerca da educação e história da educação, entendida em sua articulação com a sociedade em seus aspectos econômicos, sociais, políticos. Um dos objetos e problemas de investigação é a educação, que, por sua vez, não é mera abstração, mas é social, geográfica e historicamente determinada. Verifica-se que as leis, as resoluções, a organização de instituições em diferentes níveis, a organização das escolas não foram fatos lineares e espontâneos, nem consensuais, mas foram travados lutas, debates ideológicos sobre temas relacionados à educação até que se chegasse a uma suposta resolução. As análises permitiram compreender que a intelectual acreditava que os direitos civis (política) dariam uma certa a autonomia a mulher. Em consequência dessa perspectiva, no âmbito social atuou com ênfase na defesa dos direitos femininos. A importância histórica de tal personagem reside no fato de que ela se destacou na vida pública brasileira a partir da década de 1920 num contexto em que os valores sociais colocavam a mulher como subordinada ao homem. Ela se engajou nos cenários político, científico e social merecendo destaque entre as primeiras mulheres brasileiras a figurarem no Legislativo, lutando pelo direito à educação e profissionalização da mulher.

Palavras-chave: História da educação; Política; Bertha Lutz.